



“Prémio de Jovem Investigadora” para Ana Maria Silva

●●● Uma investigadora da Universidade de Coimbra (UC) recebeu um prémio internacional por ter desenvolvido um estudo que demonstra o desenvolvimento da osteoporose após a menopausa devido à redução dos níveis da hormona estradiol.

O estudo, anunciado ontem pela UC, evidenciou que “o decréscimo dos níveis da hormona estradiol altera o metabolismo das células ósseas, estando associado ao desenvolvimento de osteoporose,

e que a reintrodução daquela hormona permite a recuperação do metabolismo normal das células”.

Com este trabalho, que avaliou, pela primeira vez, o contributo do metabolismo das células ósseas na osteoporose após menopausa, a investigadora Ana Maria Silva, do Centro de Neurociências e Biologia Celular daquela universidade, foi galardoada com o “Prémio de Jovem Investigadora”.

Segundo a investigadora, ci-



Investigadora premiada

tada numa nota de imprensa da UC, “durante a menopausa o aparecimento da osteoporose pode estar associado a um declínio metabólico generalizado das células ósseas”.

“Neste estudo, a hipótese centra-se na alteração do metabolismo dos osteócitos (células ósseas) em dois cenários: na presença e ausência de estradiol em ratos. A condição de menopausa dos ratos foi mimetizada através da retirada dos seus ovários”, explicou.